

BOLETIM DIGITAL DA **OITAVA IGREJA**
28 DE ABRIL DE 2024

O AVIVAMENTO

NEEMIAS 8 E 9





*“No vigésimo quarto dia do mês, o povo voltou para outra comemoração; desta vez eles jejuaram, vestiram roupas feitas de pano de saco e jogaram terra sobre a cabeça. E os descendentes de Israel se separaram de todos os estrangeiros. Eles colocaram-se em pé, confessaram os seus pecados e a maldade dos seus antepassados. O Livro da Lei do Senhor foi lido em voz alta durante três horas, e depois eles passaram mais três horas confessando seus próprios pecados e os pecados de seus pais. E todos adoraram o Senhor, o seu Deus.” - **Neemias 9:1-3 (NBV)***

A ideia bíblica de avivamento poderia ser descrita como a vida de Deus em nossas vidas. Isso é uma grande **bênção**, saber que cada crente, em todos os tempos da história, só conseguiu ser bem-sucedido por causa da **presença e do poder de Deus**. A promessa de que Deus estaria sempre com o seu povo é algo repetido várias vezes nas Escrituras. Entretanto, fica muito claro também que em alguns momentos especiais, **essa presença era manifestada de forma extraordinária**, quer seja sobre a vida de um indivíduo, sobre determinado grupo ou sobre povo de Deus como um todo. **Essa manifestação especial é um sinal de avivamento.**

O livro de Neemias registra o grande avivamento que aconteceu com o povo de Deus após o tempo do cativo. Depois de um longo período de 70 anos de escravidão, o povo retorna para a terra de Judá e tem o grande desafio de se reestabelecer como a nação que Deus escolheu para proclamar o seu nome. Com o retorno das

famílias para a sua própria terra e especialmente com a reconstrução da cidade de Jerusalém, **era fundamental que o povo também restaurasse a sua vida espiritual de acordo com a vontade de Deus revelada nas Escrituras.** Além do grande desafio de reconstrução do Templo e dos muros da cidade, havia também o **grande desafio de buscar a Deus para viverem um novo tempo de avivamento.**

Nos capítulos 8 e 9 de Neemias, podemos observar o intenso desejo do povo de Deus em obedecê-lo integralmente, reestabelecer os atos de culto público, confessar os seus pecados e buscar arrependimento; dedicar-se ao ensino das Escrituras, manifestar louvores e adoração ao Senhor de todo o coração. Tudo isso são claros e evidentes **sinais do mover do Espírito Santo** na vida do seu povo. De acordo com essa passagem das Escrituras podemos resumir as principais características que marcaram o avivamento no tempo de Neemias.

1. Voltar ao ensino das Escrituras (Neemias 8.1-18):

- Viver em unidade de propósito (8.1);
- Dedicar tempo à leitura e aprendizado das Escrituras (8.3);
- Tempo de grande alegria (8.9);
- Motivo para festejar (8.10-18);

As Escrituras são o firme fundamento para a vida dos filhos de Deus. **É somente através do conhecimento bíblico que descobrimos a vontade de Deus e somos desafiados a colocar em prática os seus ensinamentos.** A Bíblia é a nossa única regra de fé e de prática, isso quer dizer que nós cremos naquilo que ela ensina e procuramos fazer o que ela manda. **As Escrituras devem moldar a nossa cosmovisão, transformar os nossos conceitos e verdades sobre todos os assuntos relacionados a vida aqui na terra, a salvação e ao conhecimento sobre Deus.** Por isso, precisamos dedicar tempo à leitura, ao estudo e à prática dos ensinamentos bíblicos. **Um verdadeiro avivamento é marcado pelo retorno ao ensino das Sagradas Escrituras.**

2. Buscar um verdadeiro arrependimento (Neemias 9.1-3):

- Dedicção à prática do jejum e confissão (9.1-3);
- Reconhecimento, confissão e abandono de pecados (9.2-3);
- Desejar intensamente a presença de Deus (9.3);

O avivamento sempre é caracterizado por arrependimento e mudança. O impacto gerado pela manifestação do agir de Deus precisa ser seguido por quebrantamento e cultivo de um estilo de vida que demonstrem a real transformação, ou seja, frutos dignos de arrependimento (Mt 3.8). **Um crente realmente avivado é aquele que tem coragem para obedecer a Deus, ser fiel no cumprimento da sua soberana vontade e perseverar até o fim.**

3. Manifestar adoração e louvores a Deus (Neemias 9.5-37):

- Declarar os grandes feitos do Senhor (9.5-15);
- Reconhecer que o juízo e a correção do Senhor são para o nosso bem (9.16-31);
- Confiar integralmente na fidelidade e na misericórdia do Senhor (9.32-37);

Quando o povo de Deus se compromete a ter um estilo de vida que glorifica a Deus, é inevitável que os verdadeiros louvores fluam dos seus lábios. **O avivamento gera o desejo no coração de cada crente de se dedicar à adoração comunitária juntamente com os outros irmãos na fé.** Quando o Espírito Santo enche a vida do Seu povo, o resultado é a **entrega voluntária e intensa** dos nossos mais altos louvores a Deus, seja O exaltando por quem Ele é, seja reconhecendo e agradecendo os seus grandes feitos já realizados, ou seja, celebrando a nossa confiança de que Ele vai permanecer fiel e cumprir as suas promessas em nossas vidas.

4. Permanecer fiel à aliança com Deus (Neemias 9.38)

Avivamento é sempre um tempo de renovar o nosso compromisso de fidelidade com o Senhor que nos salvou. Deus fez uma aliança conosco por meio de Je-

sus Cristo e nos aceitou como seus **filhos**. Essa verdade precisa gerar em nós o **senso de grande comprometimento de cumprir a missão de Deus custe o que custar**. Temos a responsabilidade de continuar anunciando a morte do Senhor até que Ele venha (1Co 11.26).

É muito bom olhar para história e notar que Deus sempre desperta grupos ou nações com um avivamento, seja para um **despertamento missionário**, para uma **transformação moral e social**, ou um **retorno ao primeiro amor** que realinha a vida da igreja como comunidade cristã.

Assim como Deus fez no passado, **queremos ver avivamentos acontecendo também em nossos dias**. Queremos ver uma geração de homens, mulheres, crianças, jovens e velhos cheios do Espírito Santo transmitindo a tocha da fé para as próximas gerações. **Busque avivamento para a sua vida, para a sua família, para sua igreja, cidade e nação.** Grandes milagres acontecerão quando o Espírito Santo for derramado abundantemente sobre o seu povo.

PR. ADELCHI RANGEL
Pastor Auxiliar



O DEUS FIEL AGIU EM ABRIL...

ABRIU!

Último domingo de abril de 2024. Que jornada maravilhosa temos tido neste mês! Podemos declarar de todo o coração: a terra está cheia da bondade do Senhor! O Senhor abriu portas e oportunidades maravilhosas.

Experimentamos uma jornada vencedora com a **campanha de grupos pequenos** “Missão Impossível”. Na verdade, missão possível. Mais se 350 gp’s, em que mais de seis mil pessoas foram alcançadas; entre crianças, juniores, jovens e adultos, homens e mulheres, aleluia! O despertamento de líderes e o treinamento deles é motivo de grande alegria e louvor. Centenas de pessoas evangelizadas e centenas restaurados à fé em Cristo.

Temos hoje a **eleição de presbíteros**. Dez irmãos que, eleitos pela igreja, participarão do conselho da igreja nos próximos 5 anos. Deus seja louvado! Ele nunca deixa seu povo sem liderança, que deve ser piedosa, cristocêntrica, “bíbliacêntrica” e “missiocêntrica”. Participemos!

Neste “abriu” temos experimentado e vivenciado grandes vitórias, conquistas e superações. **A providência alegre do Senhor.**

Também celebramos as bênçãos da providência “carrancuda” de Deus, quando em Sua santa e amorosa soberania Ele autorizou, permitiu, enviou os reveses, as dores, decepções, respostas de oração que não gostaríamos, lutos, perdas, perplexidades, abandonos e tragédias sem explicações ou promovidas pela maldade e corrupção humana.

Diante da providência alegre festejamos como o salmista: *“com efeito, grandes coisas fez o Senhor, e nós, por isso, estamos alegres!”* (Salmo 126.3). Ele tem um bom propósito até mesmo naquilo que nos faz sofrer e nas circunstâncias contrárias da vida. E Ele, a seu tempo, fará que o Senhor

Jesus seja glorificado por meio de tudo o que acontece a seus servos e à Sua igreja.

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou. Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?” - Romanos 8.28-31 ARA

“Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.” - 1 Tessalonicenses 5.18

Damos graças ao Senhor mesmo nos revezes, nas lutas financeiras, nos conflitos conjugais e em outras dificuldades, até mesmo quando não “sentimos” ser benção para nossas vidas. Sabemos que Ele é sábio, fiel, justo e soberano.

Precisamos viver sem murmurações e contendas. Aprender a viver contente em qualquer circunstância, pois Cristo é poderoso para dar forças e sustentar seu povo em todos os momentos de nossa história. Ele resuscitou e governa soberanamente. O último “ok” é sempre da soberania divina e de Sua maravilhosa graça.

Devemos perseverar na escola da gratidão e em ações de graças. A gratidão honra a Deus e nos impulsiona para alcançarmos novos níveis de fé, comunhão, relacionamento e esperança.

Neste final de abril conte as bençãos. Você ficará surpreso ao perceber como o Senhor tem feito muito bem à sua vida, sua família, à Igreja, à nossa nação e às nações! Mas o mês não acabou. O Deus soberano é fiel ainda nos concederá bençãos com medida e bençãos sem medida. Oremos e avancemos. Aleluia!

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

